



Protegidos por policiais do Bope, paramédicos fazem treinamento para socorrer feridos em tiroteio em favela

Diplomada turma de paramédicos



O grupo também está apto a atender pessoas feridas em assaltos

■ Guardas vão ser responsáveis por primeiros socorros

A primeira turma de paramédicos da Guarda Municipal, responsáveis pelos primeiros socorros a acidentados na cidade, foi diplomada ontem pelo prefeito César Maia, no Sambódromo. Os *Anjos da Guarda*, como são conhecidos, fazem parte do Grupo de Ações Especiais da Guarda Municipal e atuarão em postos volantes no Aterro do Flamengo e nas avenidas Epitácio Pessoa (Lagoa) e das Américas (Barra), locais de maior número de acidentes, de acordo com estatísticas colhidas nos hospitais pelo tenente-coronel Paulo César Amêndola, superintendente da guarda.

De acordo com ele, os dez paramédicos estão aptos a prestar primeiros socorros mesmo em casos graves, de forma mais rápida que os bombeiros, que

demoram em média oito minutos para chegar aos locais de acidentes. Os guardas municipais foram treinados durante seis semanas pelo tenente Abouch Krymchantowsky, médico do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da PM e delegado da Associação de Médicos de Emergência dos EUA.

Os paramédicos devem começar a trabalhar em um mês, assim que receberem os carros adaptados para o serviço, com equipamentos que incluem material para imobilizar colunas e fraturas. Segundo Abouch, policiais do Bope receberam treinamento em maio para atuar como paramédicos, mas estão inativos porque o equipamento prometido pela PM não foi entregue.

Ontem, a primeira turma fez demonstrações de técnicas de assistência médica em situações que envolviam tiroteio com traficantes em favelas e socorro a um casal assaltado.